

# Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Mesa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIEBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIEBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

COM o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

... Sr. director:— O *Diário de Lisboa* referia-se ontem, e muito bem, à falta de aquecimento que se nota em certos teatros e cinemas da capital, chamando para o facto a atenção do sr. inspector geral dos Espectáculos, a fim de tomar as providencias que o caso require.

É certo que alguns cinemas aqueceram já as suas casas de espectáculos, mas no geral os teatros, neste e noutros particulares, não ligam a menor importancia à comodidade dos espectadores.

Dum modo geral, os teatros de Lisboa não oferecem o menor conforto ao publico, mantendo as mesmas cadeiras incomodas de ha trinta annos, enquanto os cinemas se modernizam tratam de aliar os espectadores proporcionando-lhes o maior conforto possível.

É preciso convencer os empresarios teatraes a cuidarem deste problema, no seu proprio interesse. E quando nos vierem falar da crise, devemos dizer-lhes que comecem por semear algum dinheiro na modernização das suas casas de espectáculos, se quer tem coher-lhe os fructos.

Caso contrario, o publico continuará a preferir o cinema ao teatro, e a crise, longe de se resolver, agravar-se-á cada vez mais.

Grato pela publicação desta carta, que me parece inteiramente justa, confesso-se de V., etc., José Espectador.

\* \* \*

RECEBEMOS da familia Corvinel Moreira o agradecimento por termos alvitado que se conceda uma pensão á veneranda mãe do medico das cadeias civis que morreu no exercicio das suas funções.

Confirma-nos que o dr. Corvinel Moreira, funcionario zeloso e tulador devotado pelo ideal politico que sempre professou, não deixa bens de importancia, embora cobrisse largamente com o produto do seu arduo trabalho os encargos de chefe de familia-moedor.

As condições desta, porém, não são felizmente de molde a permitir qualquer acto caritativo, sem renegar aquilo a que lhe deêm direito os serviços prestados por aquele illustre medico e a sua situação official.

\* \* \*

O ENGENHEIRO sr. Albino Neves da Costa publicou agora um trabalho *Para além da Diladura*, e que segue a corrente nacional-sindicalista. Pertence a uma série, sendo o volume presente subordinado ao tema restrito *Soluções Corporativas*.

Pode discordar-se da obra do autor, que tendo um objectivo avançado teoricamente está evadida de paixão sincera e de incoerencias. É, uma obra anti-liberal, anti-democratica e anti-capitalista. E, apesar disto, um trabalho de um estuadioso, ao qual não se pode negar merito, e a que nos referiremos mais largamente.

\* \* \*

ULTIMO livro de Julio Dantas com o titulo de *Alla Roda* obteve tal exito que se esgotou já a primeira tiragem. Na proxima semana, deve ser posta á venda a segunda edição. Ainda ha leitores em Portugal...

## Portimão

As cidades levam tempo a criar: o importante é descobrir-lhes para o seu desenvolvimento vias de comunicação terrestres ou maritimas que as tornem capazes de acrescentar vidas ás vidas, muitos aos muitos, interesses aos interesses, palacios ás choupanas, ideais ás rotinas e cultura á ignorancia.

No Algarve, ha cidades que vivem do passado, mas não descobrem caminho para o futuro: guardam, num ponto encantado, num delirioso desfaitecimento, que o acaso ou a fortuna decida do seu destino. Com Portimão, dá-se o contrario: tem sangue, animação, fervor combativo, confiança no porvir e um ardente desejo de unir o mar e a terra na mesma aspiração de trabalho e engrandecimento. O seu porto é um dos primeiros do país, pela exportação de conservas, cortiças, amendoas e alfarroba.

A sua população caracteristica: operarios e pescadores — aqueles labutam nas fabricas que imprimem á cidade a trepidação mecanica, a palpitacão medular, o rutillo zumbir do cortiço que transformam em riqueza a dor das multitudes; estes aventuram-se ás ondas, dominam as suas coleras, cavam fundo na escuridão oceanica, enchem as rédes de peixes e regressam ao ponto de partida, cantando, ou praguejando, resistindo ás intemperies — homens secos, rijos, nervosos e tostados — como se o perigo fosse para eles o inicio duma volupia e o temor dum inferno.

Os trabalhadores agrupam-se nas ruas, nas estradas, nos jardins, nas pontes e nos passeios ou debandam até o campo verdejante, com manchas de amarelo maço, onde as figueiras descom para o solo com os seus ramos recurvos, orantes e as alfarrobeiras, todas de verde escuro, metalleo, a fazerem na claridade do meio-dia, sobem para a luz, a beber efluvios no azul, cortado ao largo pelas galvoetas, em vóos dum rasgo sublime.

Não se ouve um grilo, uma gargalhada, um alarido ou uma canção: labios apertados, desbotados e nos homens o olhar semi-cerrado afeto ás longas noites, á treva, ao haurir das tormentas, mas nas crianças a pupila é brilhante, descoberta, incoadida na curiosidade de ver e imaginar. Simplesmente, na superficie calma, pontuada de reflexos e cintilações douradas, do rio Arade passa um barquinho ligeiro, muito gracioso, conduzindo para os lados de Ferragudo um grupo festivo que vai esprezando sobre as aguas moles uma cantiga dolente em que debilmente faúlha uma brasa de alegria.

As chaminés das fabricas lançam para o espaço o salto linear dos seus anéis de tejo, traduzindo nitidamente a febre de produzir, como os mastros nos navios, a ansia de caminhar e avassalar vastidões.

Preguntámos a um portimoiense:

— Quanto tempo decorrerá até que a sua terra tenha a exacta apparencia duma cidade que se revê orgulhosa na sua propria imagem? Numa torrente calida de palavras, com silabas cantantes e valsantes, ele expôs-nos um programa de realizações proximas e distantes que nos deixou boquiaberto.

Quilmera? Megalomania?

Muito amor, talvez, ao torrão notavel, irrupção de entusiasmo ardente... A realidade, porém, é mais modesta, porque os recursos impõem limitações.

A junta autonoma do porto prepara-se para a construção de molhes em que se hão de empregar numerosos braços. A commissão executiva municipal, que animosamente luta pelo util e pelo agradável, vai modernizando, aformosando, alimpando, ajardinando o que era velho, feio, anti-higienico ou pantanoso. O liceu municipal é já uma realidade: abriu ha pouco tempo com uma frequencia de 150 crianças. Completa-se o sistema dos esgotos, alarga-se o consumo da electricidade e canaliza-se a agua para sitios distantes.

O problema da assistencia encontrou no administrador do concelho um homem ás direitas que cuida dos velhos desamparados, asilando-os, e da infancia pobre, alimentando-a. Resta o hospital que carece de remodelação urgente que lhe modifique o aspecto, a horrida entrada, e lhe acrescente novas enfermarias. Um monstro que urge destruir, por indigno do Portimão, do seu ar lavado, do seu casario branco pintalgado de cores alegres ou berrantes, dos seus veleiros alados e das flores dos seus jardins — o casario de madeira emnegrecida, sebento e desconfortavel, que faz de teatro e de cinema. Abaixo com elle!

Filho, o milionario, senhor de enormes fabricas de conservas, de frota de pesca, de vastissimos campos e quintas — a omnipotencia da iniciativa e do dinheiro — não poderá oferecer a Portimão uma casa de espectáculos que seja um modelo de gosto e conforto?

Quando haverá escolas suficientes em todo o concelho, de modo que o rapazinho não ande pelas ruas e ruas tortuosas inactivo, indisciplinado e apredrejador?

Portimão que de villa suja e insalubre, meramente piscosa e sardenta, ascedeu a cidade, descascando-se e lavando-se, oferecendo agora o lindo aspecto domingueiro de moçolla — ouro nas orelhas, sorriso nos labios frescos, coração arfante e vestes com os fulgores de arco iris — que começa a aprender o abc da graça e do encanto.

Que será, ela, amanhã?

Portimão, na humildade sorridente dos seus bairrozinhos a que a gente do mar comunica o freamor da impaciencia, arvora o seu pendão de conquistas e descobertas, enquanto outras terras, de Barlavento e Setavento, desoladas, lheras na melancolia e no desalento, declinam tristemente. O oceano, que lhe entra quasi pelas portas dentro, convida-a para os seus lautos banquetes, para os festins das Delicias.

Alvor, Montes de Alvor, Mexelhoeira da Carregação e Ferragudo, de porte senhorial e de tão ingenua alma ha innocencia dos seus presepios, vivem na mesma toada marinha, animadas com a mesma esperanca, chamuscadas pelo mesmo vento e aridas no mesmo labor.

Formam a constelação do pescado, a ondulação rompente da alvorada salpicada de espuma verde-ouro.

JOAQUIM MANSO

HA dias, em Trás-os-Montes, perto de Valpaços, uma pobre professora de instrução primaria, que ia para a escola, foi devorada pelos lobos. Foram encontrados, apenas, uns restos de vestuario, manchados de sangue. Este drama tremendo de morte foi narrado nos jornais, mas passou despercebido. Deixou essa mulher familia, que vivia do seu trabalho? Podemos considera-la uma vitima do dever profissional, entre essa legião imensa dos professores primarios que, com verdadeira devoção, em pequenas aldeias ensinam e educam os filhos do povo, e cujo martirio e nobreza não são suficientemente conhecidos e galardoados. A pobre professora, movendo ás fauces das feras no caminho das duas aldeias, sem que ninguém tivesse accudido a defende-la, pode considerar-se, não uma vitima dos lobos, mas dos homens.

\* \* \*

HOJE ajuntou-se muita gente á porta do Banco de Portugal, para assistir á chegada de 89 caixas contendo 353 barras de ouro, com o peso total de 4.437 quilogramas, no valor aproximado de Lb. 880.000. Vieram no vapor "Highland Monarch".

A posição do Banco de Portugal, á medida que nas suas caves se acumula o precioso metal, valorisa-se tanto ou tão pouco, que em breve estará, sem receio de tormentos, apto para defender a nossa moeda em todos os campos e emergencias.

\* \* \*

A DIRECÇÃO de Farcos do Ministerio da Marinha vai montar dois frolines em Alvor, para orientação das embarcações que demandam a barra daquelle povoação, melhoramento que de ha muito se impunha, em virtude daquelle barra ser a unica do país que não tinha almiamento, apesar da sua real importancia, que deriva do elevado numero de embarcações de pesca que a frequentam.

\* \* \*

FINALMENTE no proximo dia 20 que a população do concelho de Cantanhede realiza a homenagem ao antigo ministro do Interior, sr. dr. Pais de Sousa, que já ha tempo se annunciara.

Além duma sessão solene na Camara Municipal realizar-se-á um banquete de homenagem, para o qual já se inscreveram mais de cem pessoas.

\* \* \*

DEVE realizar-se ainda este mês a inauguração da sede da União Nacional em Lisboa, no largo Trindade Coelho.

A este acontecimento politico assistirão os representantes das commissões distritais e municipais da União Nacional em toda a provincia.

\* \* \*

Terminou a construção do novo edificio destinado a alojar a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

# TEATROS E CINEMAS

## «Frankenstein» no São Luiz

«Frankenstein», o estranho filme do monstro fabricado com pedaços de cadáveres que um medico obedeceu à, de noite, roubar aos cemeterios, cumpriu ontem inteiramente o seu dever de impressionar o publico do S. Luiz.

Não houve ninguém que não saísse desse cinema um pouco perturbado com aquela serie de imagens macabras, exclusivamente compatas com a unica intenção de sugerir horror, mal-estar e pensamentos sombrios!

Desde os primeiros planos no cemiterio, quando, sob um céu parado e sinistro, o coveiro começa a encher a cova e se ouve o som da terra a bater no caixão, até ao traveling do pai a atravessar a aldeia com a criança nos braços—o filme vai crescendo de interesse, talvez meramente espectacular e exterior, mas sempre impressionante e potente!

As cenas no laboratorio, quando se realiza a ascensão do monstro para o céu cheio de relampagos, são mesmo grandiosas e do melhor que se tem feito no seu genero a que poderemos chamar: «cientifico fantástico».

Isto é: como espectáculo de «terrors», *Frankenstein*, apesar de realizado quasi exclusivamente com elementos externos e sem fortes conflitos psicologicos, é, de facto, um filme notavel.

Como cinema, merece a atenção dos cinefillos, pela composição das suas imagens, e, principalmente, pela cena do monstro com a criança, dum lirismo macabro que nunca mais esquece.

Só para ver projectado esse pedaço da celluloido, vale a pena ir ao São Luiz estremer perante a visão do monstro tão extraordinariamente interpretado por Boris Escrioff.

J. G. F.

## Mã orientação

Estão marcadas para amanhã nada menos de três primeiras representações nos teatros de Lisboa. Já não é a primeira vez que temos chamado a atenção das empresas teatraes para os inconvenientes que resultam desta acumulação de estreias no mesmo dia, que não agrada ao publico nem á critica, e so pode redundar em prejuizo das mesmas empresas.

Com a pressa que ha sempre em montar as peças, por má orientação artisticas, succede por vezes que assistimos a verdadeiros ensaios gerais em noites de primeira representação, circunstancia que contribui para que a critica não possa formar um juizo seguro sobre o valor da peça, sobretudo quando se trata de teatro musicado.

Parece-nos que estas razões são de atender e esperamos que seja adiada alguma das estreias que estão marcadas para amanhã.

## No Capitolo estrea-se hoje a Companhia de Marionettes

E' hoje que se estrea no Capitolo a celebre companhia franceza Waltoris, com as suas graciosas Marionettes. Esta estrea vai ser o assunto do dia, pois trata-se dum espectáculo completamente novo para Portugal. Do seu interessante repertorio fazem parte, entre outros, os seguintes quadros: «A vida parisiense do Moulin Rouge», «Uma noite no Circus», «Uma festa na China», «O esquiato magnetico», «Piaçao e Ploceva, eccentricos futuristas», «Javas», «Cena epiche», «O suitão fantastico», «Acluias», «O azevruz pigante», «A tiple e o pianista eccentrico», etc. Os pequenos fanteoches articulados, que estão vestidos com luzo e rigor, são considerados em toda a Europa como os melhores, pela sua estupefaccante perfeição de movimentos.

O espectáculo no Capitolo inicia-se ás 21 horas, com pequenos filmes sonoros, segue com as Marionettes e termina com a exhibição da engraçada comedia musical «O tio Sam na corte do rei Arturo».

## «Feijão Frade»

Por dificuldades de montagem não é hoje a estrea da revista «Feijão Frade», no teatro Maria Vitoria, ficando adiada para amanhã, quinta-feira.

«Feijão Frades», original de Almeida Amaral, Fernando Atila e Xavier de Magalhães, é uma revista de recorte popular, com musica de Camilo Rebelo, Jaime Mendes e Antonio Lopes. No seu desempe-

nho tomam parte os artistas Auzenda do Oliveira, Cesaria Henriques, Deolinda Saial, Deolinda de Sousa, Georgina Cordeiro, Herminia Silva, Teresa Gomes, Zita Trindade, Alvaro d'Almeida, Artur Rodrigues, Barroso Lopes, José Vitor, Mario Fernandes e Targinista Vieira. Completam o elenco dez coristas bailarinas e, ainda, a parreira de baile acrobatico «Tilly and Gards», que no estrangeiro tem alcançado um grande exito. A encenação está a cargo de Augusto Soares.

## «A menina Amelia»

E' amanhã que o Variedades abre as suas portas, proseguindo a brilhante exploração da empresa Alberto Barbosa, dando-nos as primeiras representações da farsa musicada que vai succeder a «Desculpa, ó Cactanos», a peça trabalhada por Alberto Barbosa, dr. José Galhardo e Vasco Santana, com o título «A menina Amelia» e que o maestro Wenceslau Pinto musicou com varios numeros de inspiração e cunho popular: «A menina Amelia», conforme a ordem da entrada dos artistas em cena, tem a seguinte distribuição:

«Rosa», Evangelina Bastos; «Tomé», Reginaldo Duarte; «Luciano Garralco», Santos Carvalho; «Mauricio Belo», Antonio Silva; «Berta», Josefina Silva; «Chico Barbosa», Vasco Santana; «Eulalia», Pilonena Lima; «Madame Dupont», Branca de Oliveira; «Alice Garralco», Maria Emilia Rodrigues; «Juvenal Marques», José Gambôa; «Joaquim», José Morais; «Bento», Sebastião Ribeiro; «Senhora Libânia», Julia de Assunção; «Teresa», Olinda Lopes e «João», José dos Santos.

## «Caras e corações» no Trindade

Conforme noticiámos, é já no proximo sabado que a companhia Lucilia-Aura Abranches oferece ao publico do Trindade o prazer de um novo espectáculo, dando-lhe em primeira representação a estrea de uma nova comedia «Caras e corações», obra espanhola de Rafael Lopes de Haro, tradução de Alvaro Santos e Arnaldo Brandeiro que no país vizinho e em toda a parte tem obtido sempre um grande exito. Em «Caras e corações», os três unicos papeis femininos vão ser interpretados pelas artistas Lucilia Simões, Aura Abranches e Maria Helena, entrando ainda no desempenho Erico Braga, Clemente Pinto, Carlos de Oliveira, que se estrea nesta companhia e neste teatro; Jorge Grane, Octavio Bramão, Antonio Vilar, que tambem faz a sua estrea nesta companhia, e Bettencourt Ataide.

## «O Pé Descalço»

Se outros meritos, e grandes, não tivesse a triunfante revista do Apolo, «O pé descalço», agora completamente aperfeçoada, constituindo um espectáculo de sciencia e de cunho acoutadamente popular, bastaria um facto notavel para que a peça em questão merecesse as sympathias de todo o publico: o levantamento do velho teatro da rua da Palma que, de um dia para o outro nos aparece na primeira fila das casas de espectaculos mais concorridas de Lisboa, quando parecia já abandonada de todos. Devese este resurgimento a «O pé descalço», mas tambem para isso muito contribuiu a actual empresa do Apolo e a excelente e brilhante companhia que ali trabalha.

## Atrás do reposteiro

Regista-se hoje, no Avenida, a 15.ª representação da comedia «O noivo das Caidas». Este numero de recitas de uma peça original indica que o seu autor logrou obter

## Amanhã á noite no JANSEN

Grandioso espectáculo de fados ás 21 horas. Entrada franca.

## Dôres de garganta



FRICCIÓN E Vicks Vapo Rub na garganta e no peito e abra-os com flanela. Ponha tambem uma pequena porção na lingua e deixe correr lentamente pelas guelas.

um exito evidente, pelo que é de justiça enaltestar o facto, felicitando João Bastos por esta etapa da sua obra feliz de realização e de humorismo.

«Este linguas» é o titulo que Alvaro de Andrade vai dar á comedia dos Quintero, que está traduzindo para uma das nossas primeiras companhias do genero.

—Pedem-nos que salemos, pelo que tem de simpatico, o facto dos emigrados brasileiros actualmente entre nós serem na sua maioria dos mais entusiastas frequentadores das «premieras dos nossos teatros».

—Como «managers de uma grande companhia de revistas inglesas passará em Lisboa, em março, o caminho do Rio de Janeiro, onde ela vai trabalhar, o nosso compatriota e artista Mario Pedro, que vai desligar-se, em Italia, da companhia Cherfalo. Esta segue para a Australia.

—O conhecido empresario Francisco Molina encontra-se em Sevilha, como director de uma companhia espanhola, que está trabalhando no teatro Cervantes, naquela cidade.

—Os artistas José Alves da Cunha e Berta de Bivar, que eram esperados em Lisboa pelo «Carvalho Araujo», só regressam do Funchal, onde se encontram, no paquete «Guiné».

—Alfredo Ruas, Armando Machado e Carlos Alves têm três dos melhores papeis comicos da opereta «De capa e batina», no Politeama, respectivamente, no estudante do Porto, no estudante de Vizeu e no estudante de Lisboa, cursando a Universidade de Coimbra.

—Festejando o aniversario da sua colega Josefina Silva, os artistas do Variedades reúnem-se ontem num chá que lhe foi oferecido e a seu marido, o actor Antonio Silva, pelo actor Vasco Santana.

—Deve subir á cena, muito brevemente, no teatro Gil Vicente, desempenhada por um grupo de amadores, a revista em 2 actos e 11 quadros «A Cascais uma vez... ou mais», original de Mario Duque e João Reis, com versos de D. Fernando Santos e musica do conhecido maestro Manuel Ribeiro.

—Os trabalhos, a extraordinaria altura do solo, dos 6 Huestres, no Coliseu, são o maior asombro de audacia que tem aparecido em Portugal.

—Os Iberlos, artistas portugueses que se estão exhibindo no Coliseu em exercicio de escada aérea, rivalizam no seu genero, com os melhores artistas estrangeiros.

—Na «matinée» que se realiza amanhã no Coliseu, com todas as atrações da Nova Companhia de Circo, têm as crianças entrada gratuita.

—Despedem-se na «matinée» de amanhã no Cine Gimnasio com entrada gratis e brindes ás crianças, os engraçadissimos filmes «A ultima noite» e «Laurel e Hardy em Marrocos»; que hoje se repetem. A' noite, igualmente na quinta-feira, estreamos o filme «A Pera da Cidade», em que se apresenta toda a audacia e heroismo da policia, na perseguição dos malfetores.

—Melodia Cubana», o melhor filme que se tem feito sobre a vida, costumes e canções cubanas, estrea-se hoje no cinema Odeon, continuando em pleno exito o dueto mexicano Tanco-Lorca, The Willy Stars, concerto pela «Foz Melody Band».

—O distinto actor Carlos de Oliveira faz brevemente a sua apresentação no Trindade, como elemento da companhia Lucilia Simões-Aura Abranches.

—Encontra-se novamente doente, na sua casa do Porto, o empresario do teatro Sá da Bandeira, sr. Antonio de Castro.

## M.me

Não compre o seu chapéu sem ver primeiro os modêlos expostos na casa Pedrosa.

## SALÃO AUREO

246 — Rua do Ouro — 248

## CINE GASINHO HOJE

às 21.30

Penúltimas dos filmes

LAUREL e HARDY em MARROCOS

e A ÚLTIMA NOITE

que se despedem na matinee de amanhã, com entrada gratis e brindes ás crianças estreado-se, a noite, o sensacionalissimo filme AFERA DA CIDADE.

# BOLSA DE LISBOA

## CONTADO

VALORES	Eleccao	Compra	Venda
Emp. 0 1/2 0/0 1923 ouro	1.011.400	1.038.900	1.039.950
(carimbado)	1.056.000	—	—
Externa da 1.ª Serie	1.240.000	1.239.600	1.241.600
(carimbada)	—	1.250.800	1.260.600
Externa da 2.ª Serie	—	1.245.800	—
(carimbada)	—	1.260.600	—
Externa da 3.ª Serie	1.288.000	1.287.000	1.288.000
(carimbada)	—	1.345.600	1.348.000
Portos 6 3/4 1930	559.850	559.800	560.900
Consolidação 6 1/2 1930	511.800	—	—
B. C. de Lisboa assen.	—	3.000.000	—
B. C. de Lisboa port.	—	267.400	268.800
B. L. & Açores port.	—	267.400	268.800
B. L. & Açores assen.	—	267.400	268.800
B. N. Ultramarino assen.	—	29.800	31.400
B. N. Ultramarino cupão	—	520.900	524.400
Banco Portugal assen.	365.000	365.000	371.400
C. de Seguros Bonança	—	419.900	—
C. de Seguros Fidelidade	—	150.800	165.400
C. de Seguros A. Mundial	—	709.800	—
C. de Seguros Sagres	—	4.673	580.000
C. de Seguros Lagos	—	530.600	525.800
Obrig. C. F. Portuguezas emissão 1932 6 0/0	—	208.000	235.800
Obrig. N. Portugal 1.º 1930	—	106.654	110.800
Obrig. N. Portugal 2.º 1930	—	—	92.850
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	90.000	106.800
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	—	88.800	96.800
Obrig. C. P. Portugal 0/0 1932	—	70.850	71.800
Obrig. C. P. Portugal 0/0	101.100	114.930	101.800
Obrig. C. P. Portugal 0/0	—	88.850	—
Obrig. C. P. Portugal 10/0	93.850	92.850	93.870
Obrig. União Elect. P.	—	116.800	107.800
Obrig. Buzi 0/0	113.800	111.850	113.850
Ações da C. L. F. Portuguezas emissão 1932	—	61.000	—
Ações Aguas L. assen.	—	380.000	400.000
Ações da C. F. Predial	1.484	1.356	1.485.000
Ações Gaz. Elect. cupão	232.400	211.800	—
Ações C. N. Navegacao	637.600	638.800	638.800
Ações Portug. de Pesca	102.400	101.400	105.800
Ações L. de Ind. e Com.	373.800	375.100	375.800
Ações Tab. Portuguezas	19.900	19.918	19.140.000
Ações Tabacos cupão	—	600.010	615.800
Ações União Ligeir. P.	130.000	130.000	131.000
Ações Aguas d'Alentejo	—	189.140	—
Ações da C. do Horor	—	—	—
Ações Buzi 1.ª emissão	45.900	44.870	45.650
Ações Buzi 2.ª emissão	47.800	43.800	44.800
Ações Lina do Princip.	150.600	149.800	150.900

Henrique de Barros Gomes  
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa  
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

## CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Andres	100.850	110.920
Paris	1827.7	1828.2
Madrid	2867.4	2869.3
New-York	52873.4	52885.3
Berlim	6930.3	6932.6
Borna	1862.6	1868.2
Amsterdã	4855.3	4855.3
Berlim	7876.5	7879.3
Praga	897	897.4
Mo do Janeiro	2881.6	2882.3
Tabra ouro	158.600	—

**TEATRO ALMEIDA** NACIONAL GARRETT  
Ultima e definitiva Recita Popular — A's 9 e 30  
A peça em 3 actos de VIRGINIA VI TORNO

# Fascinação

Amanhã—QUINTA FEIRA, 12, ás 9 e 20 1.ª representação da comedia em 3 actos de Pereira Coelho

**O DIABO AZUL**  
com Adelaide Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaco, Maria Clementina, Nascimento Fernandes, Hólies Monteiro e Haut de Carvalho.  
Os poucos bilhetes que restam encontram-se a venda na bilheteira

Amanhã

## Variedades

# A MENINA AMELIA

## Amanhã

A Musica

O Concerto em mi menor de Chopin

Apesar de tão conhecida e admirada em Portugal a obra de Chopin, é raro ouvir-se alguns dos seus concertos e mais raro ainda ouvi-la como deve ser executado: com acompanhamento de orquestra. Vendo anunciado o melhor dos dois concertos de Chopin, o concerto em mi menor, para amanhã á noite no teatro de S. Carlos, não queremos deixar de contribuir com o nosso pouco para que esta boa noticia tivesse a merecida divulgação e nenhum verdadeiro



JAIME SILVA, FILHO

amigo da musica residente em Lisboa deixasse de acorrer a S. Carlos em procura do mais elevado dos prazeres espirituais: o de ouvir uma das musicas mais espontaneas, mais frescas, mais «criadas» que jamais saiu do cerebro humano!

Como o concerto em fa menor, e com maior razao porque o anterior, o concerto em mi menor teve de ser reinstrumentado por outros compositores para que o efeito da orquestra correspondesse ao maravilhoso brilho da parte de piano. No concerto em mi menor não ha a costumada luta entre o piano e a orquestra; o piano é senhor absoluto. Ao ouvir-se esta definição pode-se supor que a escrita da obra é de um classicismo mais simples que o de Mozart, e, de facto, quanto ao plano formal, nada ha que surprenda. No primeiro andamento encontramos realmente os dois temas da prima-sonata, mas a qualidade deles é totalmente diversa da que se encontra, e sobretudo naquilo tempo se encontrava, no repertorio sinfonico. Os temas são duas admiraveis cantilenas cujas curvas expressivas se desenvolveram com irresistivel expansao. Do segundo andamento diz-nos o proprio Chopin: «Esta «romanza» deve-nos produzir o efeito de um lirico especulado da natureza ao qual nos prendem suaves recordações. Por exemplo: de uma noite de luar na primavera».

O tema da «romanza», que, como vimos, constitui o andamento central, repete-se ornamentado com uma delicada filigrana de sons deixando-nos uma inesquecivel impressao de doçura, e de melancolia.

Gracioso e chelo de encanto é o tema principal do terceiro e ultimo andamento, escrito em forma de «ronde» como o são os finais dos concertos classicos. A copia que funciona como segundo tema é interessantissima de ritmo. No conjunto o concerto tem as suas qualidades das obras de juventude, sem que os defeitos de inexperiencia, a não ser na orquestração, se façam notar. Estes defeitos não existem, porém, hoje, com as versões retocadas que exclusivamente se adoptam para a execução e já estão impressas. De resto uma das provas da espontaneidade genial de Chopin está na perfeição que nos revela desde as primeiras obras.

Numa época em que é tão raro ouvir musica, não se devem esquecer os admiradores de Chopin, de que o concerto que vamos ouvir a Jaime Silva (filho) em S. Carlos, na quinta feira, constitui uma occasião que se não deve perder. Os concertos actualmente não são frequentes em Lisboa, os concertos com orquestra menos frequentes ainda, e a obra que se vai tocar, mesmo em circumstancias normais da vida musical, não é facil ouvir-se, além de outras razões, por não haver muitos tribunaes capazes de a escutar.

O facto de estar confiada a regencia da orquestra ao maestro Wenceslau Pinto, é mais uma garantia de exito com que o publico deve contar.

LUIZ DE FREITAS BRANCO.

Bons jantares, esmeradamente perfeccionados, só na «Chic».

MUNDANISMO

Infer nar os

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Julia da Silveira Vianna Talomo da Costa e Silva, D. Maria Antonia Tavares de Almeida Carvalho, D. Ester Busnago Felo Folque, D. Maria Inês Lobo Bandin Dase, D. Olanda Gabriel Xavier de Barros Neves e D. Maria Beatriz Rocha Veloso.

aiamentos

Para o sr. Antonio Renato Ca Fonseca Moreira, foi pedida em casamento pelo seu primo, sr. Dr. Luiz Gonzaga da Fonseca Moreira, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Ribeiro Vilas, genitil filha da sr.ª D. Maria Adelaide Ribeiro Vilas e do sr. coronel Gaspar Couto Ribeiro Vilas, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

—Na parochial igreja de S. Sebastião da Pedreira realçou-se o casamento da sr.ª D. Maria Ana Camões de Sousa, Belvas, interessante filha da sr.ª D. Maria Ana de Sousa Relvas e do sr. Caetano Matias Relvas, com o sr. dr. Manuel Macedo Rosa Portilheiro, filho da sr.ª D. Maria Eugenia Macedo Rosa Portilheiro e do sr. Dr. Joaquim Lopes Portilheiro Junior. Serviram de madrinhas a sr.ª D. Maria Andrade Teixeira, Rita e D. Helena Albuquerque de Azevedo Coutinho de Macedo e de padrinhas, os sr. dr. Antonio Biscaia de Macedo e o pai do noivo.

Foi celebrante o reverendo prior da freguesia sr. dr. Antonio de Oliveira Reis, que no fim da missa fez uma brilhante allocucao aos noivos.

Depois do lanche servido pela «Garra» em casa dos pais da noiva, os noivos seguiram para o Bugaco a passar a lua de mel.

Na corbeira via-se grande numero de rios e artisticas prendas.

—Pelo sr. dr. Arlindo Camilo Monteiro e por sua esposa, a sr.ª D. Tágide Lopes Monteiro, foi pedida em casamento para seu sobrinho, sr. dr. Julio César Lopes Barbosa, a sr.ª D. Odete Correia de Sá, filha da sr.ª D. Berta Correia de Sá e do sr. Lindolfo Sarmento de Sá.

O casamento deverá realizar-se brevemente.

—Para o sr. Humberto Julio Mendes, foi pedida em casamento por seus pais, a sr.ª D. Elvira Mendes e o sr. Luiz Mendes, a sr.ª D. Rita Mendes Braga, filha do sr. Augusto Mendes Braga.

—Realizou-se ontem na igreja de S. Sebastião, o casamento da sr.ª D. Sêndra da Cruz Loureiro, filha da sr.ª D. Virginia Rosa da Cruz Loureiro, já falecidos, com o sr. Antonio Mariano da Silva Ferreira Marques, filho da sr.ª D. Emilia Ferreira Marques e do sr. José Augusto Ferreira Marques.

En casa da madrinha da noiva, sr.ª D. Maria Alta Moralas Lacerda Penalta, foi servido um finissimo copo de agua, tendo os noivos seguido para o norte em viagem de núpcias.

Festas de Caridade

E amanhã de tarde que, nas salas do Avenida-Palace, se realiza a interessante festa de caridade, a que nos temos referido, organizada por uma comissao de senhoras da nossa propria sociedade, a favor de uma instituição de caridade.

Além de meças de «mah-jong», «bridge» e «bluffs», haverá dança, tocando uma magnifica orquestra de «jazz».

—Organizada por uma comissao de senhoras, realiza-se, no proximo sabado, 14, «uma soirée», com fins beneficis, nas magnificas salas da Associação dos Empregados no Comercio de Lisboa e não á velha Associação dos Empregados no Comercio e Industria. Trata-se de duas colectividades diferentes, cujos nomes se aproximam bastante, circunstancia que nos induziu em erro, que a intelligencia do leitor facilmente rectifique.

VIDA ASSOCIATIVA

—A entrevista que ontem publicamos, subordinada á rubrica «Vida associativa», reflectiu-se e a Associação dos Empregados no Comercio de Lisboa e não á velha Associação dos Empregados no Comercio e Industria. Trata-se de duas colectividades diferentes, cujos nomes se aproximam bastante, circunstancia que nos induziu em erro, que a intelligencia do leitor facilmente rectifique.

—A comissao de todas as pessoas que não tenham ainda recebido bilhetes de convite, e que queiram assistir, a favor da orquestração do exercicio da nossa Associação, ou pelo telefone n.º 1040. Cada um custa 10400, tocando uma esplendida orquestra, e havendo servico de bufete da Bénard.

—Os bilhetes para a «soirée» de caridade organizada por uma comissao de senhoras, que se realiza no proximo sabado, no salões da Associação Central da Agricultura Portuguesa, ao Chiado.

—A comissao de todas as pessoas que não tenham ainda recebido bilhetes de convite, e que queiram assistir, a favor da orquestração do exercicio da nossa Associação, ou pelo telefone n.º 1040. Cada um custa 10400, tocando uma esplendida orquestra, e havendo servico de bufete da Bénard.

—Os pontos elegantes de reunião amanhã á noite são: no Trindade, primeira recita de moda com a engraçada comedia «Sobera ou Casada?» e nos cinemas Gimnasio e Royal, estreia de novos programas sonoros.

—A comissao de todas as pessoas que não tenham ainda recebido bilhetes de convite, e que queiram assistir, a favor da orquestração do exercicio da nossa Associação, ou pelo telefone n.º 1040. Cada um custa 10400, tocando uma esplendida orquestra, e havendo servico de bufete da Bénard.

—A comissao de todas as pessoas que não tenham ainda recebido bilhetes de convite, e que queiram assistir, a favor da orquestração do exercicio da nossa Associação, ou pelo telefone n.º 1040. Cada um custa 10400, tocando uma esplendida orquestra, e havendo servico de bufete da Bénard.

Desportes

Varias noticias

A 7.ª jornada do Campeonato de Lisboa é dirigida pelos seguintes arbitros: Belenenses-Luso—Manuel Ferreira Lima; União-Casa Pia—Antonio de Carvalho; Sporting-Benfica—Manuel Marques; Barreirense-Sacavenense—Ludovico Antonio de Carvalho; e Chelas-Carcavelinhos—Militão de Sousa.

—O arbitro Americo Teixeira Placido foi licenciado com 30 dias.

—Os arbitros Americo Lopes, Joaquim Jesus Leal, Antonio Pereira Santos e Americo Ribeiro foram punidos com repreensão registada; o primeiro, por não ter entregue o boletim dentro do prazo regulamentar; e os outros, por terem faltado sem justificacão alguma.

A 2.ª Divisao de domingo proximo tem os seguintes jogos: Portugal-Paço de Arcos—Claudio Loureiro Nunes; Cruz Quebrada-Rua Nova—David Mateus; Bom Sucesso-Operário—Jaime Antonio; e Fozes-Marrilense—Manuel José Alves.

—Os campeonatos escolares de football, organizados pela Associação de Lisboa, começam na proxima semana. Ha jogos ás quartas e quintas feiras. O Colegio de Arbitros informou a Associação de que, a semelhança do que tinha declarado na época passada, não podia nomear arbitros para esses jogos, consecutivamente realizados em dias uteis.

—Consta-nos que está definitivamente assente o Lisboa-Setúbal, em football. Trata-se dum encontro inter-regional, com certo relevo e interesse.

—O Conselho Technico da Associação, em tempos, não accellou a suggestao dessa organizacão, no sentido de realizar treinos com entradas pagas. O Conselho Technico da Federaçao pensa de modo contrario. Amanhã, nas Amoreiras, é o primeiro treino da selecção de Portugal, e é com entradas pagas.

—No passado domingo deve ter-se realizado na Belgica um grande combate de luta mixta, entre Constant Le Marin e o campeão portugal Manuel de Oliveira. O combate conta para o titulo de campeão profissional da Europa. Este demonstra a categoria em que Manuel de Oliveira, hoje, é tido, no meio internacional.

—Os seleccionadores têm mais ou menos formado o «team» nacional para jogar contra a Hungria. Só ha durtidas nos lugares de extremo direito, entre Raul Jorge e Diniz, e no de avançado centro, entre Victor Silva e Rui Cunha. Quanto ao primeiro destes casos, vá que não vá. A respeito do outro, não se deve dizer que Victor Silva é melhor que Rui Cunha; mas sim que Victor Silva é o melhor avançado centro que Portugal tem a honra de possuir.

—A Comissao da Divisao de Honra na sua reunião de ontem, resolveu annular o jogo de tenistas categorias entre o Sporting e o Carcavelinhos. O encontro de repetição será marcado oportunamente.

Publicações

«Boletim Geral das Colonias»

O ultimo numero do «Boletim Geral das Colonias» consta de 703 paginas dedicadas á publicidade das aspirações das forças economicas da provincia de Moçambique. Além de opiniões de Antonio Enes publica ainda duas cartas inéditas de Mousinho de Albuquerque, em excellentes circumstancias, precedidas de algumas palavras do nosso collega na Imprensa sr. Julio Gayola, no qual se deve o trabalho da organizacão de tão interessante numero do Boletim.

INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO

Direccão do PROF. CARMO PERES

Ensino Technico Commercial

Matricula permanente para os seguintes

CURSOS COMMERCIAIS PRATICOS

Guarda-livros

Ajudantes

Dactilografas

Correspondentes



Um aluno executando praticamente a escriptura

RUA DA PALMA, 164—LISBOA

Telefone 2 8034

**ROYAL CINE** Telef. N. 6791  
A's 21,30  
Duas gloriosas produções  
Estica e Bucha no filme de grande risota  
**Laurel & Hardy em Matrocos**  
e a comedia ligeira com o grande actor  
ERNESTO VILGIBES  
**A ULTIMA NOITE**

**CASOS DO DIA**  
A falsificação de recibos

Vão ser enviados para o Tribunal da Boa Hora, no próximo sábado, accusações de falsificação de recibos de fundacionários publicos e de economistas do Montepio Nacional, Maria Candida Gomes da Silveira, Maria Luiza, Sebastião Sazareda, Julio Correia Henriques, Celestino Soares e Angelo Azeredo Terenas. Apresentou-se voluntariamente aos agentes Baptista, Robalo e Parada, o sr. José de Mascarenhas Andrade Bastos, residente na rua da Barroca, a declarar que a Candida lhe entregava amudada, vezes recibos para ele preencher, dizendo-lhe que eram simples copias, pagando-lhe por cada recibo cinquenta centavos. Como andava desempregado e estava convencido de que se tratava dum caso lícito o Bastos não teve duvida em se desempenhar desistindo.

**FOI ENCONTRADO MORTO**  
um guarda-fios que desaparecera

MANTEIGAS, 11.—O guarda-fios Alfredo Lucas, que no ultimo sabado desapareceu entre as povoações de Sabugueira e Manteigas, quando procedia a trabalhos de sua especialidade, foi encontrado morto, depois de aturadas pesquisas, no vale das Eguas conceito de Manteigas. Presume-se que a morte tenha sido provocada por uma queda e pelo intenso frio que tem feito nos ultimos dias.—(C.)

**Noticias da folha oficial**

A Companhia de Carregadores Acoerados autorizada, quando realize com a Caixa Nacional de Credito uma operação de credito para liquidação do seu debito a Eran, Hunter & William Richardson, a cautionar a mesma operação com a primeira hipoteca do navio «S. Miguel» até ao momento constituída a favor da referida casa construtora.

O governo mandou proceder imediatamente a todos os actos de registo para assegurar ao Estado e a Camara de Lisboa a propriedade dos terrenos para construção do novo edificio da Casa da Moeda.

—Pela pasta da Guerra foi publicado um decreto introduzindo varias alterações no que regula a promoção dos officiaes do exercito.

—O sr. Maximiliano Heiblmel foi nomeado professor do Instituto Superior Technico.

**Uma armadilha para menores**

Vão ser amanhã enviados para a Boa-Hora Rodrigues Augusto Lucas e sua mulher, Diolinda de Jesus Lucas, Adelaide Pereira e Maria da Conceição, todas accusadas de atrainer menores a uma casa da rua Antero Quattrini, 2, 1.º, onde se praticavam actos imoriaes.

**Notas do Banco de Espanha**

A partir do dia 1 de Janeiro, são admitidas em todas as transacções as notas do Banco de Espanha de todas as series e emittidos em circulação, cujo pagamento é obrigatorio por aquele estabelecimento bancario, quer estejam ou não providas da estampilla que até aqui era obligatoria.

**BRISTOL-DANCING**

Hoje estreia da formosissima ballarina alemã Yvonne André e da grande Estrela de Ballo do Alkazar de Madrid Aurora Cobos e 6 bailarinas de salão que foram expressamente contratadas para esta casa.

**Politeama**  
Duas sessões—8,30 e 10,30

UM LINDO ESPECTACULO

com graça, com musica, com alegria e com bailados de

**FRANCIS**

**DE CAPA E BATINA**

Às 5 horas chá  
**PATISSERIE VERSAILLES**

# A Cidade

INTERCAMBIO CIENTIFICO

## Dois medicos portugueses vão ao estrangeiro especializar-se subsidiados pela fundação Rockefeller

Dr. Almeida Lima e Maia de Loureiro



Dr. Almeida Lima e Maia de Loureiro

Dois medicos portugueses, dos mais novos e dos mais talentosos, os Drs. Pedro de Almeida Lima e João Avelar Maia de Loureiro, partiram há dias para o estrangeiro subsidiados pela Fundação Rockefeller, a proseguirem nos estudos das suas especialidades. O primeiro seguiu para Londres a fim de trabalhar com o professor Cairns, o segundo foi para Berlim devendo acompanhar a obra do sabio alemão Wurmfer.

Tratando-se, efectivamente, dum acontencimento de grande importancia para a medicina e para a cirurgia portuguesa, ele constituiu uma prova honrosa de consideração pelo esforço desenvolvido, nos ultimos anos, entre nós nesses dominios da ciencia.

O ano passado estiveram de visita ao nosso país dois representantes da fundação Rockefeller que tomaram conhecimento do que em Portugal faziam medicos e cirurgiões. Depois disso a Junta de Educação Nacional tomou conta do caso, procurando resolvê-lo.

Dois dos elementos mais representativos deste importantissimo organismo, os professores Celestino da Costa

e Luiz Simões Raposo estiveram em Paris inclinando os trabalhos necessarios para que a Fundação Rockefeller beneficiasse tambem alguns compatriotas nossos. De tal maneira eles orientaram a sua acção que este ano, pela primeira vez, a junta, de acordo com as Faculdades de Medicina, pode mandar lá fora em condições excepcionalmente honrosas dois medicos portugueses.

As bolsas da Fundação Rockefeller destinam-se especialmente a favorecer as investigações de caracter scientifico, dando-lhes preferencia em relação aos trabalhos de caracter cirurgico. Entretanto o dr. Almeida Lima vai ocupar-se em coisas da cirurgia nervosa que neste momento preocupam os attentos dos circulos scientificos da Europa, não devendo o facto delixar de ser referido.

O dr. Almeida Lima é assistente na clinica de doenças nervosas do professor Egas Moniz, tendo já estado ha um ano na capital inglesa a aperfeiçoar-se e a completar os estudos da sua especialidade, a neurologia e, sobretudo, a cirurgia do sistema nervoso e dos tumores cerebraes.

O dr. João Maia de Loureiro, filho do sr. dr. Samuel Maia, tem exercido a sua actividade profissional no Instituto Português de Cancro e vai á Alemanha estudar o problema importantissimo da applicação á medicina das modernas descobertas da physico-quimica.

E' esta a primeira vez que dos beneficiarios da Fundação Rockefeller, que tanto tem contribuido para o desenvolvimento scientifico verificado durante os ultimos anos em todo o mundo, aproveitam compatriotas nossos.

A escolha recaindo em dois medicos indica claramente que o movimento da medicina portuguesa está sendo devidamente considerado e apreciado nos centros scientificos do estrangeiro, tudo indicando que este será o primeiro passo para uma mais ampla colaboração dos organismos intellectuales do nosso país com a Fundação Rockefeller.

**Os Vinhos Colares Samora**  
obtiveram na G. F. I. P. o Parque Eduardo VII a mais alta recompensa  
Membro do Juri  
Pedidos pelo Telefone Norte 186

## POEIRA DA CIDADE

Mais uma que queria saber o passado, o presente e o futuro...

A senhora D. Antonia do Sacramento, residente na rua de S. Cypriano, 40, 1.º, do 1.º andar, obteve a mais alta recompensa, a mais alta distincção para a provincia—Vai a casa tratar.

R. Castelinhos 2-3.º  
Telefone Norte 5783

**DESPORTES**  
A direcção da Associação de Foot-ball está em cheque...

Como ha dias noticiámos, a direcção da Associação de Foot-ball de Lisboa officiou ao Belenenses para que este chamasse á ordem o seu delegado na Comissão da Divisão de Honra.

O Belenenses, em resposta, reiterou a confiança a esse delegado, solidarizando-se com a sua attitude.

Foi este o primeiro cheque na direcção da Associação...

**MARINHA MERCANTE**  
Pelo ministro da Marinha Mercante de França, sr. Leon Meyer, foi agraciado com a Ordem de Merito Marítimo o nosso amigo dr. Diogo Joaquim de Matos.

**Empresa de Camiões «A Tavirense»**  
Encontra-se em Lisboa o sr. Tomás Simões Pires, abastado proprietario alvario e socio da empresa de camiões «A Tavirense».

**DE LUTO**  
José Teixeira da Silva

Faleceu hoje, com a idade de 66 anos, o sr. José Teixeira da Silva, sogro do sr. João Martins Casal, vice-presidente da Associação Commercial de Lojistas de Lisboa e do sr. Antonio de Brito e Nildo da Costa Reis, residentes em Setúbal.

O falecido, que era um devotado republicano dos tempos da propaganda, foi durante muitos anos chefe da cadeia civil de Setúbal e era dotado de excelentes qualidades, sendo muito estimado por todos quantos o conheciam.

O sr. funeral realizou-se amanhã, 12, pelas 15 horas, da residência de seu genro, rua Garret, 61, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

A familia entulada, e em especial ao nosso prezado amigo sr. João Martins Casal, apresentamos sentidas condolências.

**D. Adelina Ferreira de Lemos**  
Faleceu ante-onde, com avanzada idade, a sr.ª D. Luiza Ferreira Caldas de Lemos, mãe do sr. capitão artilharia Luiz Mario Ferreira Caldas de Lemos, e tia dos srs. coronel Henrique Linhares de Lima, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa e Julio Marcio Ferreira, empregado superior do Estado.

**José Domingos Janeiro**  
Faleceu ontem á noite o sr. José Domingos Janeiro, antigo comerciante, natural de Cuba, velho e dedicado republicano, pai do sr. Joaquim Antonio Janeiro e de D. Mariana Janeiro Neves.

**Mestre de armas Veiga Ventura**  
Mandado rezar pela sua familia, celebra-se amanhã, 11 horas, na Igreja dos Antigos, uma missa suffraganea a alma do saudoso mestre de armas, tenente-coronel Veiga Ventura.

**Maria Saboia Gomes**  
Em casa de seus scribanhos, na rua 4 de Infantaria, 56, 1.º, faleceu esta noite, a sr.ª D. Maria Margarida Saboia Gomes, de 72 anos de idade. O seu funeral realizou-se amanhã.

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira cor natural. São

**KOMOLO**

com as suas 18 cores naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguém conhecendo que foram pintados.

Caixa 25300

A' venda nos melhores estabelecimentos

REPRESENTANTE M. CABRAL  
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 29  
Telefone N. 3821  
DEPOSITARIO

PARFUMARIA OLIVEIRA  
Rua da Prata, 240  
Tel. 2 1415

Agente no Porto A. QUADROS J.º  
Rua de Traz, 7, 2.º  
Tel. 8

**Abajours e almofadas**  
Executam com grande novidade a preços sem competencia. Encaregamo-nos de encomendas para a provincia—Vai a casa tratar.

R. Castelinhos 2-3.º  
Telefone Norte 5783

**DESSPORTES**  
A direcção da Associação de Foot-ball está em cheque...

Como ha dias noticiámos, a direcção da Associação de Foot-ball de Lisboa officiou ao Belenenses para que este chamasse á ordem o seu delegado na Comissão da Divisão de Honra.

O Belenenses, em resposta, reiterou a confiança a esse delegado, solidarizando-se com a sua attitude.

Foi este o primeiro cheque na direcção da Associação...

**MARINHA MERCANTE**  
Pelo ministro da Marinha Mercante de França, sr. Leon Meyer, foi agraciado com a Ordem de Merito Marítimo o nosso amigo dr. Diogo Joaquim de Matos.

**Empresa de Camiões «A Tavirense»**  
Encontra-se em Lisboa o sr. Tomás Simões Pires, abastado proprietario alvario e socio da empresa de camiões «A Tavirense».

**DE LUTO**  
José Teixeira da Silva

Faleceu hoje, com a idade de 66 anos, o sr. José Teixeira da Silva, sogro do sr. João Martins Casal, vice-presidente da Associação Commercial de Lojistas de Lisboa e do sr. Antonio de Brito e Nildo da Costa Reis, residentes em Setúbal.

O falecido, que era um devotado republicano dos tempos da propaganda, foi durante muitos anos chefe da cadeia civil de Setúbal e era dotado de excelentes qualidades, sendo muito estimado por todos quantos o conheciam.

O sr. funeral realizou-se amanhã, 12, pelas 15 horas, da residência de seu genro, rua Garret, 61, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

A familia entulada, e em especial ao nosso prezado amigo sr. João Martins Casal, apresentamos sentidas condolências.

**D. Adelina Ferreira de Lemos**  
Faleceu ante-onde, com avanzada idade, a sr.ª D. Luiza Ferreira Caldas de Lemos, mãe do sr. capitão artilharia Luiz Mario Ferreira Caldas de Lemos, e tia dos srs. coronel Henrique Linhares de Lima, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa e Julio Marcio Ferreira, empregado superior do Estado.

**José Domingos Janeiro**  
Faleceu ontem á noite o sr. José Domingos Janeiro, antigo comerciante, natural de Cuba, velho e dedicado republicano, pai do sr. Joaquim Antonio Janeiro e de D. Mariana Janeiro Neves.

**Mestre de armas Veiga Ventura**  
Mandado rezar pela sua familia, celebra-se amanhã, 11 horas, na Igreja dos Antigos, uma missa suffraganea a alma do saudoso mestre de armas, tenente-coronel Veiga Ventura.

**Maria Saboia Gomes**  
Em casa de seus scribanhos, na rua 4 de Infantaria, 56, 1.º, faleceu esta noite, a sr.ª D. Maria Margarida Saboia Gomes, de 72 anos de idade. O seu funeral realizou-se amanhã.

**Melodia Cubana**  
com musica deliciosa e uma linda aventura a amar, cujo perfume acompanha uma existencia

# A Cidade

IMPÔE-SE UMA SOLUÇÃO URGENTE

## O problema do analfabetismo representa para o nosso país um caso de vida ou de morte

Aqui ha tempos, appareceu na Dinamarca um rapaz de 17 anos que não sabia ler. A surpresa foi geral. A opinião publica assistiu-se; os jornais abriram inqueritos; os diligentes do pais interrogaram-se mutuamente. Como podia ser um tal desculdo, como podia ter-se produzido aquele escandaloso?

Apurados os factos, verificou-se que o rapaz era um pobre de espirito que nem sequer nas escolas para anormais conseguira aprender.

Caso idêntico podia ter-se passado na Suécia, na Noruega, na Dinamarca e na Holanda, onde não e possível encontrar-se um analfabeto, a não ser que se trate dum doente. Contraste absoluto com o que se passa entre nós.

Quasi cem anos depois da nossa legislação ter declarado solemnemente que todas as crianças eram obrigadas a frequentar a escola primaria, (a lei votou-se em 1844) Portugal é talvez de todos os países civilizados aquele que tem mais percentagem de analfabetos.

Estavam no mesmo caso a Russia, o Mexico e a Espanha. Mas o comunismo, apesar de todos aqueles erros que se ouvem apregoar em toda a parte, soube atacar de frente o analfabetismo. E está procedendo com tanto criterio e com tanta energia que um bispo americano, chegado dum viagem pela Russia, a par de muitas censuras e de muitas criticas, fez um caloroso elogio á maneira como os sovietes souberam resolver um problema de tanta gravidade. Em meia duzia de anos—afirmava esse americano—não haverá em toda a Republica, excepção feita aos velhos, um unico cidadão que não saiba ler.

No Mexico, a revolução de 1910 foi servida pelo talento dum homem, de origem portugueza, que consagrou á causa da instrução popular o seu maior e melhor esforço. José Vasconcelos, criando a Escola do estudante indigena, as escolas rurais e as escolas de pintura ao ar livre, trouxe o indio para a vida civilizada, integrou-o na vida da nação.

A Espanha republicana tambem teve a felicidade de encontrar o legislador que lhe faltava. Fernando de los Rios, que e sem duvida um dos espiritos mais interessantes da moderna Espanha, está realizando no ministerio da Instrução uma obra consideravel. E não se trata dum obra improvisada ao acaso, no sabor do momento. Enquanto a opposição lutava contra a ditadura de Primo de Rivera, Fernando de los Rios ia-se preparando para bem servir o pais, logo que a monarchia caísse. Viagrou por toda a Espanha, estudando a organização das escolas e do ensino, visitou a Republica dos Sovietes e atravessou o Atlantico para aprender com os mexicanos alguma coisa da sua revolução escolar.

Sabe-se porventura em Portugal, onde tanto se critica o pais vizinho, que a republica espanhola, em 20 meses apenas, criou dez mil escolas primarias, gastando na sua construção e no aumento ao ordenado de alguns professores a soma de cem milhões de pesetas, isto é, mais do que três vezes o orçamento portuguez para a instrução primaria?

E, como são precisos mais vinte mil escolas para as necessidades do ensino, Fernando de los Rios trouxe ao Parlamento a lei das «Obrigações da cultura» que dá ao

ministerio da Instrução os plenos poderes para contraír um emprestimo de quatrocentos milhões de pesetas. Transformando este dinheiro em escudos é mais de metade do orçamento geral do Estado portuguez!

As Camaras Municipaes devem aliviar o ministerio da Instrução talvez num quarto desta despesa, visto terem de contribuir para a construção de cada escola com uma percentagem que pode ir de zero a cinquenta por cento, conforme sejam os recursos de cada uma delas. A cidade de Bilbao chegou mesmo a oferecer uma percentagem de sessenta por cento.

Dignificaram-se os deputados das Cortes Constituintes não oppoerem restrições ao pedido do ministro. Dentro de três ou quatro anos não haverá em Espanha uma unica criança sem ensino primario. Se nos lembrarmos de que a monarchia estava criando uma media de quinhentas escolas por ano, melhor se compreende o alcance de tal empreendimento. Teriam sido necessários vinte annos para criar as dez mil escolas que a republica pôs a funcionar no espaço de vinte meses!

Detalhe curioso que merece a pena registrar-se: A Biblioteca Nacional de Madrid comprou mais livros nestes ultimos oito meses do que nos ultimos trinta annos da monarchia. E assim tem sido em todas as manufacturas da cultura nacional.

Numa das suas ultimas conferencias, Herriot aponta aos franceses o exemplo da Espanha, louvando o povo que tão grande sacrificio está fazendo em beneficio da sua cultura.

Portugal? Tambem nós, como o Mexico, como a Russia, como a Espanha, tivemos uma revolução. Seria injusto não reconhecer os beneficios realizados pela nossa republica em favor da instrução. Basta dizer-se que em 1910 havia apenas 4.500 escolas primarias e que alguns annos depois esse numero tinha dobrado. Mas sendo muito, quasi não foi nada. Faltou-nos um José Vasconcelos, um Fernando de los Rios para dar plena realização ás aspirações populares; faltou o espirito revolucionario dentro do ministerio da Instrução, faltou o capaz de fazer despertar os espiritos conservadores.

Quasi podemos dizer que o problema da Instrução primaria se apresenta hoje como um caso de vida ou de morte para Portugal. E' tarde de mais para o resolver com paliativos ou situações intermedias. Ou apparece quem o encare com energia e audacia, ou nos passamos a ser a vergonha da Europa, o pais apontado como o reduto do analfabetismo e da ignorancia.

Bem sabemos que a possibilidade e a necessidade são dois vocabulos que devem sempre andar juntos. Mas aqui a necessidade é imperiosa, não admite demoras. E foi este justamente o criterio dos dirigentes da republica espanhola.

E' que a base essencial da reconstrução dum pais reside no orçamento do seu ministerio da Instrução, porque a riqueza verdadeira, a mais autentica riqueza consiste no aproveitamento da intelligencia e talento dos seus habitantes.

**IRENE DE VASCONCELOS**  
**Dr. Carlos de Mello**  
Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.  
RUA IVENS, 26

Além do admiravel filme **CONGORILA** o TIVOLI apresenta esta noite uma sensacional reportagem do incendio do ATLANTIQUE

**SUM os melhores, limpa metais. Pomada para calçado. Cera para móveis e oleados.**

A PREMIERE DE AMANHÃ

## Palmira Bastos fala-nos do «Diabo Azul»

No teatro Nacional sobre amanhã á cena, pela primeira vez em Lisboa, uma peça portugueza de que a provincia teve as primicias, durante a «tournee» que o «Grupo dos 13» realizou na ultima epoca de verão.

Nem por isso ha menos interesse em ver a peça que Pereira Coelho, autor festejado de numerosas revistas e poeta de grande merecimento, dum feição tão caracteristicamente popular, escreveu com o titulo



PALMIRA BASTOS vista por Almada Negreiros

«Diabo Azul». Pelo contrario: até Lisboa chegaram os ecos do seu exito em varias terras da provincia, sobretudo em lugares de frequentada frequentada por gente elegante, exito a que a Imprensa local fez largas referencias e que o publico sublihuo com applausos colorosos aos seus interpretes.

O «Diario de Lisboa» mantem a tradição de ouvir os autores portuguezes sempre que sobe á cena uma peça original. Desta vez, porém, Pereira Coelho esquivou-se amavelmente a posar para a entrevista.

E, como insistissemos, advogou a nossa pretensão junto de Palmira Bastos, uma das mais illustres interpretes da sua peça, artista de invulgar cultura, que a tão intelligente em cena como na vida, e que tem acérra de teatro uma visão feita de instinto e de experiencia. Conversar com Palmira Bastos é um raro prazer espirital, a que o jornalista não se furtou.

A insigne actriz começou por nos dizer: —Deixe-me exteriorizar esta pequenina validade: fui eu que dei a Amelia Rey Coenheiro e a Robies Monteiro a suggestão de convidarem Pereira Coelho, autor consagrado no genero lirico, a escrever uma comedia para ser representada no teatro Nacional. Ligu-me a ele velhos laços de amizade e a circunstancia de ter colaborado já varias vezes comigo e sobretudo numa iniciativa da qual guardo as melhores recordações: as canções portuguezas a que me consagrei ha três annos com tanto carinho.

—Que impressões tem da peça?  
—Agradou pletinamente durante a nossa «tournee». Tivemos occasião de ouvir as opiniões de varios espectadores que nos falaram dela com entusiasmo. E' uma peça optimista, que dispõe bem a plateia. Figuras portuguezas e sentimentos portuguezes. Uma anedocta amavel sorridente, posta em teatro com intelligencia e sobriedade.

—Pelo facto de ter agradado na provincia, está convencida de que fará o mesmo exito em Lisboa?  
—Espero que sim, porque durante o verão varias pessoas de Lisboa tiveram occasião de a ver na provincia e ficaram encantadas com a peça.

—Agradou pletinamente durante a nossa «tournee». Tivemos occasião de ouvir as opiniões de varios espectadores que nos falaram dela com entusiasmo. E' uma peça optimista, que dispõe bem a plateia. Figuras portuguezas e sentimentos portuguezes. Uma anedocta amavel sorridente, posta em teatro com intelligencia e sobriedade.

—Pelo facto de ter agradado na provincia, está convencida de que fará o mesmo exito em Lisboa?  
—Espero que sim, porque durante o verão varias pessoas de Lisboa tiveram occasião de a ver na provincia e ficaram encantadas com a peça.

—Agradou pletinamente durante a nossa «tournee». Tivemos occasião de ouvir as opiniões de varios espectadores que nos falaram dela com entusiasmo. E' uma peça optimista, que dispõe bem a plateia. Figuras portuguezas e sentimentos portuguezes. Uma anedocta amavel sorridente, posta em teatro com intelligencia e sobriedade.

—Pelo facto de ter agradado na provincia, está convencida de que fará o mesmo exito em Lisboa?  
—Espero que sim, porque durante o verão varias pessoas de Lisboa tiveram occasião de a ver na provincia e ficaram encantadas com a peça.

# A Nova Companhia de Circo

que se exhibe hoje de novo

## No COLISEU

impõe-se pela variedade e pela rara  
qualidade das suas atrações.

### A "matinée," de amanhã

Entre os raros números de real merito que percorrem actualmente os grandes circos, conta-se o dos 6 Hustrel que fazem parte da nova companhia de circo tão delectavelmente aplaudida todas as noites no Coliseu.

Ao ver os seus arriscadissimos trabalhos de equilibrio, executados sem rede e a toda a altura do circo, sobre um fino cabo de aço, e com a mais surpreendente firmeza e serenidade, fica o publico suspensissimo do menor dos seus gestos, profundamente emocionado com a fantástica e quasi inacreditavel proeza.

Nunca em Portugal se exhibiu numero de tamanho arrojado.

O grupo cubano Siboney-Granito é, no genero tipico, do que mais curioso ha, de-

certo em todo o mundo, para exhibir. Por isso o publico se deleita com as rumbas, tão caracteristicas, de Yolanda, com os balados da escultural e formidavel artista que é Granito, com as canções do Trio Matamoros.

Françoes, com o seu original atletismo olimpico; Karlist, afamado ventriloquo; os arriscadissimos Ibericos; nos seus equilibrios de secada aerea; os comicos acrobatas musicais Lopesito; a linda eucyère portuguesa Fernanda Deniz e a graça irresistivel de Walter, pai e filho, clowns modernistas, interessantissimos, completam o programa formando o melhor espectáculo da nossa capital.

Amanhã, «matinée», com entrada gratuita ás crianças.

# HOJE: no THEATRO AVENIDA.

A 15.ª de O NOIVO DAS CALDAS, de João Bastos



João Bastos

Quando uma peça de successo atinge a sua 15.ª representação, quer dizer que venceu a sua primeira etapa de triunfo e que ela vencerá a segunda, que é quando regista cincoenta récitas seguidas, com o agrado e o aplauso unanime do publico. Ora, a comedia actual do Avenida, *O Noivo das Caldas*, prefaz hoje precisamente quinze representações, o que deve constituir para o seu feliz autor, o escritor illustre sr. João Bastos, um motivo de orgulho e de infinito prazer, tanto mais que seu é o unico original, d'este genero, que actualmente vê a luz da ribalta este ano. *O Noivo das Caldas*, de João Bastos, exito formidavel da Companhia Maria Matos, terá hoje a aplaudi-lo todos os admiradores e amigos do brilhante comediografo.

Sortes grandes? **CARTAZ**  
só a casa COSTA, LDA. as vende  
75—Rua de S. Paulo—77

**TEATROS**  
Nacional—A's 21 e 30—«Fascinação»  
Trindade—A's 21 e 30—«Solteira ou casada?»  
Politeama—A's 20 e 45 e 22 e 45—«De capa e batina»  
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas»  
Apollo—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O pé descalço»  
Coliseu—A's 21—Companhi. de circo.  
Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

**CINEMAS**  
São Luiz—A's 21 e 30.  
Cinema-Ginmasio—A's 21 30.  
Fívol—A's 21 e 30.  
Odeon—A's 11—«Nema e variedades»  
Royal—A's 21 e 30.  
Olimpia—«Beleza» continuas ás 11 e 30 ás 24.  
Cine Terras—A's 21 e 30.  
Paris-Cinema (Sociedade)—R. Domic. a Sequeira  
Condes—A's 21 e 30.  
«Estudo»—Rua Filinto Elísio, a Santo Amaro  
Cine Palacio—A's 21 e 30.  
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario  
«Nova Ideal»—A's 11.  
Eden Cinema—2.ª, 3.ª, sábados e domingos.  
Belgica Cinema—1.ª e domingos.

### Serviço directo entre Lisboa e Hendaia

A C. P. resolveu, de accordo com as outras empresas interessadas, fazer seguir directamente de Lisboa a Irun-Hendaia a carruagem que actualmente só vai até Medina e que parte de Lisboa ás 8 e 30 pelo comboio n.º 51 (rapido Lisboa-Porto).

De Irun partirá igualmente uma carruagem directa até Lisboa, onde chegará ás 0,28, pelo comboio rapido Lisboa-Porto.

Esta medida representa uma grande comodidade para os passageiros porque além de se suprimir o transbordo em Medina, ficam asseguradas as suas lugares até á fronteira franceza, sem o risco da falta de lugares nos combolos espanhols, a partir de Medina, como por vezes succede.

Alinda uma outra importante vantagem que para o publico representa este serviço de carruagens directas é a de economizar cerca de 3 horas e meia na viagem desde a fronteira franceza até Lisboa.

Este serviço será incluído já no proximo dia 15 do corrente.

### POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 95, 2.º — Telefone 26195  
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Ceração e palmos—5 h.  
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.  
DR. MIGUEL DE MATHIAS—Bina e vias urinarias—10 h.  
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.  
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.  
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.  
DR. MENDES BELLO—Estomago, fígado e intestinos—3 h.  
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.  
DR. CASIMIRO APOSONO—Doenças das senhoras operações—2 h.  
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—5 h.  
DR. ARMANDO LIMA—3.ª e 4.ª, antes, protese—12 h.

### ANALISES CLINICAS

DR. ALEN SALDANHA—Baio X—4 h.  
Serviço combinado com o sr. Antonio Rodrigues de Deus

### AVISO AO PUBLICO

(9.ª Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 339)

Comunique-se entre a estação de União de Maças e os Despachos Centrais de Vila Nova de Ourem e Fátima.

A partir de 15 de janeiro de 1933 é restabelecido no Despacho Central de Vila Nova de Ourem o serviço de mercadorias em grande e pequena velocidade, que havia sido suspenso provisoriamente pelo Aviso ao Publico A. n.º 333 de 24 de Outubro proximo passado. Fica pelo proximo annullado o referido Aviso ao Publico A. n.º 333.

Lisboa, 6 de janeiro de 1933.

O Director Geral da Companhia Ferreira de Mesquita

# EUROPÉA

COMPANHIA DE SEGUROS  
FUNDADA EM 1922



SEDE EM LISBOA

Rua Nova do Almada, 64, 1.º

Telefone 2 0911

- SEGUROS DE INCENDIO
- SEGUROS MARITIMOS
- SEGUROS DE CAUÇÕES
- SEGUROS DE AUTOMOVEIS
- SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO
- SEGUROS DE ACIDENTES INDIVIDUAIS
- SEGUROS DE ROUBOS E DE TUMULTOS
- SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL
- SEGUROS DE MERCADORIAS E BAGAGENS EM
- SERVIÇO COMBINADO COM OS CAMINHOS DE FERRO

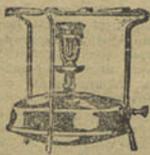
### "A NOVA LOJA DOS CANDEIEIROS"

Vende ao preço da tabela

Fojões—Caloríferos—Lanternas e todos os artigos da Vecuum

Nesta casa encontrará V. Ex.ª ao seu serviço pessoal tecnico que pertence áquella Companhia, tomando responsabilidade em todos os concertos que lhe sejam confiados.

Preços da tabela e acabamentoo garantido  
R. HORTA SECA, 9 Tel. 2 1451



Quer a sorte grande?  
Habite-se na tabacaria MADRID  
Rua do Mundo, 115

## José Teixeira da Silva FALECEU

Eufrazia Lino da Silva Brito, seu marido Antonio de Brito e filhas, Tereza Lino da Silva Reis, seu marido Ildio da Costa Reis e filha, Maria Ermelinda Lino da Silva Martins Casal, seu marido João Martins Casal, Julia Lino da Silva Mousinho e filha, Alice Borges da Costa e Silva e filhos, Mario José da Silva Rosa, Luiza Lino Lopes e familia, Gertrudes Lino Labareda e filha, Francisco José Pacheco Lino e filhas, Tereza Lino das Dóres participam o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô, cunhado e tio, José Teixeira da Silva, o que o seu funeral se realiza amanhã, dia 12, pelas 15 horas, saindo o prestito da Rua Garrett, 61, 3.º andar para o cemiterio oriental.

## José Domingos Janeiro FALECEU

A sua familia participa o seu falecimento, cujo funeral se realizará amanhã, 12, pelas 13 horas da Avenida Almirante Reis, 83, 2.º, para o cemiterio Oriental.

# CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

**GROIX**—Em 24 de Janeiro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

**LIPARI**—28 de Fevereiro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Paquete de luxo extra-rapido

**MASSILIA**—Em 6 de Fevereiro ( Para Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires Em 20 de Março

Recem-se passageiros em grande luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, 3.ª camarote e 3.ª classe

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

**COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada**  
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO R. da Nova Alameda, 7 | Em LISBOA Cais do Sodré, 32 a 38  
Telefone 2926 | Telefones 2 7345 e 2 7346

**SORTES GRANDES?**

Só a casa COSTA, LTD, se vende  
74 - Rua de S. Paulo - 74

# ESTRANGEIRO

## DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker — Paris  
RINS e vias urinarias — Venereologia e sífilis. — T. N. de S. Domingos, 6, L.  
as 15 horas — Telefone 5206 N.

### Uma solução pacifica para o conflito do Chaco

**BUENOS AIRES, 11.**—O governo do Chile trabalha na organização dum tribunal arbitral para receber o conflito do Chaco. Esse organismo compor-se-á de representantes de todos os países americanos, que escolherão geógrafos e especialistas em questões historicas e juridicas. A Bolivia e o Paraguay não têm qualquer ligação com o projecto, que só lhes será exposto oficialmente depois de poder entrar em execução. Entretanto, os dois países litigantes dão-lhe o seu assentimento, em principio. — (Americana).

### A neutralidade do Brasil no incidente de Leticia

**NOVA YORK, 11.**—No dia 26 de Janeiro parte para Tabatinga uma nova divisão naval brasileira, a fim de manter a neutralidade do país no conflito de Leticia. As autoridades do Rio de Janeiro obrigaram a desembarcar os brasileiros que faziam parte da tripulação do novo cruzador colombiano «Cordoba», o qual, por esse motivo, teve de suspender a viagem para a região em litigio. — (Americana).

### Prosegue a revolta nas Honduras

**NOVA YORK, 11.**—Autorizado pelo Congresso, o governo das Honduras applicou a fins militares os fundos incluidos em capitulos especiais do orçamento. Esta disposição relaciona-se com o movimento revolucionario, o qual, ao contrario de informações officiaes, parece que ainda subsiste, embora «consentido» a Anapala. O presidente da Republica classificou de traição o procedimento dos rebeldes e annunciou que serão applicadas sanções severas. Continua a vigorar a lei marcial. — (Americana).

### Os exilados brasileiro

**RIO DE JANEIRO, 11.**—Anunciando de Buenos Aires o jornalista Lindolfo Colloff, que foi o primeiro ministro do Trabalho do dr. Getúlio Vargas, tendo emigrado para a Argentina depois de malograda a revolta de S. Paulo, na qual tomou parte, se encontra presentemente no Chaco Boreal, onde foi incumbido por jornais argentinos para realizar um Inquerito acerca dos acontecimentos militares e politicos entre a Bolivia e o Paraguay. — (United Press).

### A situação na Argentina

**BUENOS AIRES, 11.**—Por ordem do Presidente da Republica, o Congresso conservar-se-á encerrado enquanto não estiverem liquidados os actuals incidentes politicos. «C»i estabelecida a censura. — (Havas).

### Os lobos no Irak

**BAGDAD, dezembro.**—Uma alcaetia de uns 500 lobos, aproximadamente, appareceu repentinamente em Shergat, no norte do Irak, tendo devorado tres crianças, antes que fosse possível fugi-las. Também alguns comerciantes que saíram em pequenos grupos na cidade foram atacados pelas feras famintas, tendo ficado bastante feridos, a ponto dalguns deles terem de recolher no hospital. As autoridades proibiram severamente a saída da cidade, sem se ir bem armado. Julga-se que os lobos foram atraídos por grandes rebanhos de gado, que foram levados para o norte, de varias regiões do Irak. — (United Press).

## O VÔO DE DOIS AVIADORES ao Polo Sul

**LOS ANGELES, dezembro.**—Os conhecidos exploradores polares e aviadores Lincoln Ellsworth e Bernt Balchen estão-se a preparar para uma expedição antarctica que, possivelmente, esperará todas as que neste genero se têm realizado, de baixo do ponto de vista da intrepidez e valentia de que se cus realisadores terão de dar prova.

Propõem-se elles fazer, num vôo directo, o trajecto do Mar do Cavallo, passando pelo Polo Sul, até ao Mar Weddell, isto é, até ao outro lado do globo terraqueo, e voltar, pelo mesmo caminho, sem nunca aterrar. — Como nos não é possível estabelecer uma base de abastecimento no mar Weddell, teremos que fazer o longo trajecto de 4.000 quilometros, sem nenhuma aterragem—diziu Ellsworth. O objecto da expedição não é de modo algum estabelecer um novo records de vôo sobre o Polo Antartico; Ellsworth e Balchen têm o proposito de fazer o reconhecimento da região polar do sul, a fim de verificar se ella forma ou não um continente unico. Os exploradores contam com a possibilidade do mar do Cavallo e do Mar Weddell estarem ligados entre si, embora até agora não tenha sido possível demonstrar que existe essa união.

A expedição partirá, no segundo semestre deste anno, de Dunedin, na Nova Zelândia, num veleiro norueguês que a conduzirá até ao mar do Cavallo, no circulo polar antartico.

Alli, em sitio apropriado, estabelecer-se-á um acampamento, onde se aguardará o momento proprio para emprender o grande vôo até ao mar Weddell. A tripulação do veleiro é composta por nove homens; na execução da expedição propriamente dita só tomarão parte cinco «Entre estes, encontra-se o explorador polare Sir Hubert Wilkins que, como se sabe, intentou atingir o Polo Norte em submarino. Toma parte nesta expedição como reporter de jornais.

Dois homens, Ellsworth e Balchen, são os que terão de desempenhar o papel mais im-

portante na expedição. Serão elles os unicos a voar.

O primeiro tomou posse ultimamente do aparelho com que ha-de realizar o vôo, que é uma oba do conhecido fabricante Northrop. É um monopiano com as asas collocadas muito em baixo, e fazendo 225 quilometros a hora. O seu ralo de accção é de 5.800 quilometros; pôde alcançar uma velocidade de 300 quilometros.

O aparelho irá a bordo do veleiro. Segundo declarou o proprio Ellsworth, será um Agásio que ées partirão para o sul, illando o vôo all, logo que as condições meteorologicas o permitam, devendo seguir o caminho pelo o outro lado da terra firme antartica. A bordo levarão carbuante para 5.000 quilometros, pois é preciso contar com a possibilidade de terem de lutar com o mau tempo. E é precisamente com as mudanças bruscas do tempo, que têm que lutar os aviadores no Antartico.

Durante o vôo farão constantemente fotografias para, assim, poderem fixar as enormes regiões que até agora ainda nenhum país realçou para si. O aparelho será pilotado por Balchen que terá tambem a missão de manter comunicação constante com o acampamento. A navegação, fotografia e diario de bordo ficarão a cargo de Ellsworth.

Com esta é a quarta expedição que este aviador e explorador realim.

Duas vezes acompanhou Roald Amundsen, na sua vez ao polo norte. Tambem tomou parte no vôo polar do «Graf Zeppelin». Em 1928 teve que fazer uma aterragem forçada em Amundsen, permanecendo 125 dias sobre os gelos flutuantes, até que chegou uma expedição de salvamento.

O companheiro de Ellsworth, Balchen, é um rapaz do norte, de cabelo loiro, que tambem não é novato nestas expedições polares e intrepidez e a valentia. Acompanhou o almirante Byrd, no seu vôo transoceanico e no que realizou depois ao Polo Sul. — (United Press)

### O exito da Bolsa Artistica em Paris

**PARIS, janeiro.**—A singular exposiçao de arte em Paris, em que a arte peca por troçada por batatas, teve um exito clamoroso. Devido aos calamitosos tempos actuals, os artistas «abasteceram» em Paris e noutros pontos as chamadas «Bolsas de Arte», onde, contra a entrega de toda a especie de produtos «em naturezas», podem adquirir-se quadros e outros objectos artisticos. De todas as Bolsas existentes, a de Paris foi a que fez transacções de maior importancia, calculando-se o seu montante em cerca de dois milhões e meio de francos. Num gigantesco pavilhão do parque de exposições na Porta de Versailles, expuzeram as suas obras os artistas parisienses para as trocar por artigos de todas as especies, com exclusão completa do dinheiro. O presidente da Republica declarou-se disposto a inaugurar em pessoa a exposiçao, para desse modo tornar mais efectivo o auxilio aos artistas necessitados. Esta forma pratica de auxiliar, deu resultados muito mais favoraveis que os que se esperava: com a exposiçao, muitos artistas que durante anos não conseguiram vender uma unica das suas obras, puderam enfim collocá-las, adquirindo-as amplexo da arte, que tambem se não podiam permitir o luxo de as possuir, contra o pagamento em dinheiro.

A lista do que se aceitava, em troca de obras de arte, vai desde os sapatos até ás operações chirurgicas. Os pintores Osterlini e Rainey reuniram assim, tantos pares de botas, que já estão fornecidos de calçado, para uma vin-

ta anos, pelo menos. A russa Vera Rokitin tem agora mais chapéus que os que deeejava; certo é, porém, que só os ganhará até a proxima moda. O paleografo Bombard que tem fama de bom gastronomo, encheu as caves de bom Chaballa, e o afortunado Moreau conseguiu trocar algumas das suas obras por um elegantissimo automovel.

Por alguns quadros, um medico da nomeada comprometeu-se a ser assistente dum artista durante um anno. Outro conhecido pintor submeteu-se a uma operação chirurgica, em troca duma das suas obras. Uma prova caracteristica do amor que muitos artistas dedicam ao lar domestico, é o facto de haverem recolhido a troco dalgumas das suas produções, maquinas para lavar e outros objectos de utilidade para a casa. Um americano «agçou» recobrou-se a entregar um quadro, em troca de champagne para ele e para os seus amigos, num «cabaret» de Montmartre. Outro, pelo contrario, que, como paga dos seus trabalhos artisticos, está a comer gratuitamente, desde 1931, num restaurante de Montparnasse, agora arranjou, de forma identica, a sua comida diaria, por outro periodo mais largo ainda.

A actual «Bolsa artistica» que permanecerá aberta até 23 do corrente, é já a segunda no seu genero. A primeira realhou-se em 1921 e não alcançou o exito da actual. Já se pensa a serio em organizar outra, maior que esta, para o fim deste anno. Estas exposições contam com o apoio do governo e são patrocinadas pelo Director Reches, do Louvre. — (U. P.)

### Incendio num cinema

**Panico entre os espectadores**  
**NAPOLES, 11.**—Informam de Lecce que, devido a um curto-circuito, se declarou um incendio no teatro Comunale, quando estava a ser projectado um filme. De camara do operador, onde se deu o curto-circuito, começaram a sair chamas, o que provocou grande panico no publico. Deram-se então cenas dramaticas. Mulheres e crianças foram derrubadas e espezinhadas pela multidão, enlouquecida pelo terror, e alguns espectadores chegaram mesmo a deitar-se do alto dos balcões e galerias para a plateia. Graças á intervenção da força armada, conseguiu-se restabelecer a tranquillidade. Ficaram feridas 20 pessoas, 5 das quais se encontram em estado gravissimo. — (Havas).

### Vão começar as negociações entre chinezes e japoneses

**TOQUIO, 11.**—Informam de Kin-Tschu á Agencia Rengo que as autoridades japonesas resolveram entabular negociações directas com os chinezes, para a solução do incidente de Chao-Kai-Yuan. Será esta cidade a escolhida pelo major Chuiji Komura, official do Estado Maior da guarnição japonesa da China do Norte, e a China pelo general Ho-Chou-Kuo. — (Havas).

### A produçao de trigo no Chile

**SANTIAGO DO CHILE, 11.**—Calcula-se que a colheita do trigo será de 5.931.230 quintais, o que indica uma consideravel diminuição relativamente ao que se esperava. Como o consumo annual daquele cereal se calcula em cerca de 7.500.000 quintais, será preciso importar trigo da Argentina. Ha quem admita que o governo, para obviar a essa necessidade, mandará empregar a farinha de milho ou centeio no fabrico do pão. — (Americana).

### A Constituição do Uruguay

**MONTEVIDEU, 11.**—O presidente da Republica, dr. Gavriel Terra, iniciou a campanha para a reforma da Constituição, segundo o projecto por ele proprio apresentado. Têm-se realizado numerosos comicios, e a Imprensa dedica ao assunto paginas inteiras. — (Americana).

### Tumultos comunistas em Cuba

**HAVANA, 11.**—Deram-se tumultos comunistas na Havana, Santiago e Matanzas. O ex-liko tomou conta de Matanzas, a fim de manter a ordem. Só nesta cidade effecturaram-se mais de 100 prisões. — (Havas).

### O papagaio insultador

**HAMPSTEAD, dezembro.**—O policia sinatiro Patrick Murphy estava de serviço quando, ao passar por ele um automovel, algum lhe gritou: «Idiota! Immediatamente faz parar o carro e, desabridamente, deu voz de prisão ao motorista. Este, porém, começou a protestar a sua innocencia. Equanto isto se passava, o papagaio que da dentro do carro voltou a gritar: «Idiota». Foi então que o policia pôde verificar que o autor do desateto não fóra o pobre motorista, mas o tagarela que o acompanhava. Ainda assim mesmo, o motorista foi parar á prisão, por chelrar a alcool que na America ainda não é permitido beber. — (United Press).

### Um suicida original

**MONTREAL, dezembro.**—O urssiano Vasil Kalsmnik, desempregado já ha muito tempo, teve um triste fim, longe da sua patria. Sempre se negou a receber quaisquer subsídios da familia e, com uns pequenos ganhos que da vez em quando conseguia obter, lá a fazenda face a algumas das suas mais instantes necessidades. Ultimamente, porém, como não encontrava qualquer meio de trabalho, pediu emprestado um dolar a seu irmão. Por 90 cents comeu a aborrtar, num restaurante, e com os restantes 10 cents comprou uma corda grossa com que se enforcou. — (United Press).

### Tapetes de Arraiolos

**Edmond Plantier Damão, Lda**  
Decoraram um novo estado de filo de lá de 20 cores diversas. A unica casa de Lisboa onde vende a lá propria para estes tapetes. Mudou-se da Rua do S. Nicolau, 25 para a Rua dos Retozellos, 60, T. — Tel. 2.630.

CHAPAS LIXAS E COBRADAS DE FIERRO - CEMENTO

**ETERNIT.**

RUA AUGUSTO 220-22 LISBOA TEL. 2384

Hoje e amanhã, no Teatro da

**TRINDADE** Tel. 2.2071

Ultimas da linda comedia **Solteira ou Casada?**

Sabado, 14—Estreia da comedia em 3 actos

**Caras e Corações**

com Lucilla, Aura, Maria Helena, Elcio, Clemente Pinto, Carlos de Oliveira, Grave, Bramão, Vilar e Athaide no desempenho

Bilhetes á venda

CONDES

Albert Préjean e Annabell  
no grande triumpho do cinema  
francés  
UM FILHO DA AMERICA

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR  
ROUY BOULV.  
Hotel Costa. — CINTRA

O CASO PAIVA E PONA

Outra testemunha  
que não acredita  
na hipótese da intoxicação

Neste julgamento do caso Paiva e Pona, que hoje terá nova audiência no tribunal da Boa Hora, quanto mais as testemunhas explicam e quanto mais os advogados instam, menos a gente entende.

Hoje depoz logo de entrada — e está ainda a depor — a hora de redigirmos a notícia — o sr. dr. Julio de Carvalho, medico distincto, que, analisando tudo quanto consta do processo acerca da evolução da doença que vitimou o malogrado engenheiro, concluiu, como já acontecera com outras testemunhas, pela impossibilidade de intoxicação pelo clorato de potássio.

Instado pelo sr. dr. Santos Coelho, o sr. dr. Julio de Carvalho, depois de ter garantido que o reo Jeronimo André Valente é um farmacêutico de muita competência e de scrupulo inexcusavel, disse, «muita miudança», o que já dissera antes de o sr. dr. Ramon de La Feria; que se o doente tivesse ingerido uma dose mortal de clorato de potássio, a sintomatologia seria diferente da que os medicos assistentes verificaram; que Paiva e Pona não teria resistido mais de 24 horas á intoxicação; que não teria experimentado melhoras como experimentou; e que a propria terapeutica adoptada pelos srs. drs. Horacio Menasco e Caneleira de Azevedo não era de molde a fazer diminuir a cianose observada no enfermo se ele estivesse, de facto, intoxicado com o clorato.

Como se discutisse se Paiva e Pona, par ter estado durante mais de um ano em Africa onde o sulfato de sodio é de uso corrente, conheceria ou não o sabor caracteristico daquelle purgante, a testemunha lembrou, inteligentemente, que oastava a circunstantia de ter sido o proprio doente quem mandou comprar sulfato a farmacia, sem receita do medico, para se verificar que ele conhecia a droga em questão e a usava quando dela se julgava precisado.

O sr. dr. Julio de Carvalho tambem como o sr. dr. Ramon de La Feria, não teria duvidas, segundo afirmou hoje, em diagnosticar no doente, em face da sintomatologia apresentada, uma gripe hyper-infecciosa.

Testemunha e advogado entretiveram-se longamente a mexer nas urinas e no sangue e na saliva do morto, para tirar de tudo isso conclusões que interessassem o esclarecimento da causa, e o resultado foi sempre o mesmo: não pode ter havido intoxicção por clorato de potássio.

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

RENASCE A TRANQUILIDADE  
em virtude das medidas repressivas  
que o governo adoptou

MADRID, 11.—Nos circulos officiais informar, que a tranquillidade em Espanha renasce a pouco e pouco, havendo ainda alguns focos de rebelião extremista, que as autoridades procuram reprimir com a maior energia.

O conselho de ministros, que esteve reunido extraordinariamente até de madrugada, apreciou a situação provocada pelos maneios anarco-sindicalistas e autorizou o chefe do governo e o ministro do Interior a decretar o estado de sitio onde quer que a manutenção da ordem o exija.

Afirma-se que os fiados para alimentar a agitação extremista provem da soma de trinta milhões de pesetas, que é o montante das cotizações obrigatorias pagas durante ano e meio pelas classes operarias sindicalizadas aos seus respectivos sindicatos.

Essa verba foi aplicada exclusivamente na preparação da ultima tentativa revolucionaria, não tendo sido desviada qualquer quantia para fins de beneficencia e auxilio aos operarios, como era licito supôr.—(United Press).

A agitação em Barcelona

BARCELONA, 11.—As autoridades annunciam que uma estação emissora clandestina se dedica a espalhar o alarme entre a população, dando falsas informações sobre acontecimentos sangrentos e tumultos que estalariam a horas certas em determinados pontos.

Apesar disso, a população continua a fazer a sua vida habitual.

Brigadas de agentes da autoridade estão a fazer diligencias para localizar esse posto emissor que está a soldo dos agitadores.

As autoridades ordenaram o encerramento dos sindicatos operarios em toda a provincia de Barcelona. O jornal «Solidaridad Obrera» protesta contra essa disposição, dizendo que os sindicalistas são alheios aos ultimos acontecimentos, pelos quais não deixa, no entanto, de exprimir a sua simpatia.—(United Press).

Os tumultos de Valencia

VALENCIA, 11.—Os chefes extremistas responsaveis pelos tumultos sangrentos que se produziram em Pedralba e Bugarra fugiram para o campo, onde a Guarda Civil lhes deu caça, fazendo fogo contra eles e prendendo alguns.

Faltam ainda 40, que se refugiaram nas montanhas proximas, supondo-se que alguns se encontram feridos.

Apesar das precauções que foram tomadas pelas autoridades, os extremistas lançaram de madrugada algumas bombas, que explodiram com fragor, duas na estação do Norte e uma na linha ferrea, em Moncada, causando prejuizos. A circulação de comboios não se interrompeu.

A greve de Sevilha

SEVILHA, 11.—O Governador redigiu um comunicado para ser radio-difundido, no qual diz que os elementos anarquistas filiados na Confederação Nacional do Trabalho e na Federação Anarquista Iberica tentaram provocar uma greve geral revolucionaria.

ria, á qual aderiram só os pedreiros e empregados na empacotagem de livros os comunistas sindicados e os socialistas recusaram-se a aderir. O governador recomenda a maior serenidade á população, que deve ter confiança no governo, pois foram tomadas as disposições necessarias para debelar as greves. O governador declarou ainda aos jornalistas que muitos extremistas foram presos, mas que os principais agitadores conseguiram pôr-se em fuga, sendo activamente procurados pela Policia.—(Havas).

O numero de mortos

MADRID, 11.—As estações officiais informam que o numero de mortos que se conhece até agora, em consequencia dos ultimos acontecimentos, é de 31.

Todavia, julga-se que na região de Valencia deve haver mais alguns extremistas mortos em virtude da fuzilaria que se travou com a Guarda Civil, supondo-se que alguns cadaveres estão abandonados no campo.—(United Press).

Noutras cidades

MADRID, 11.—A agencia Fabre informa que foi restabelecida a ordem em Cadiz, donde chegaram novos contingentes da forca publica. As ruas são fortemente patrulhadas. Os taxis não circulam. O abastecimento da cidade faz-se normalmente.—(Havas).

CADIZ, 11.—Um grupo de anarco-sindicalistas voltou a espalhar o terror nesta cidade, atirando bombas e fazendo fogo intermitente contra os automoveis e carros electricos que circulavam nas ruas.—(United Press).

JEREZ DE LA FRONTERA, 11.—Explo-diou uma bomba em casa do deputado Firmin Aranda, causando grandes estragos. Foi morto tambem nesta cidade um guarda nocturno, por causa da agitação desencadeada pelos anarquistas.—(United Press).

MANREZA, 11.—Faleceram dois anarquistas, feridos em consequencia do tiroteio que se travou com a Guarda Civil, nesta povoação, no ultimo domingo.—(United Press).

A Agencia United Press comunica-nos que é absolutamente destituido de fundamento o boato que hoje correu em Lisboa, de ter sido alto de um atentado, em Madrid, o presidente Alcala Zamora.

FERROVIARIOS DO ESTADO

Uma comissão G pensionistas dos Caminhos de ferro do Estado esteve hoje no ministerio das Finanças, a fim de solicitar do sub-secretario de Estado o pagamento das pensões do mês de dezembro. A conselho do sr. dr. Aguedo de Oliveira, os reclamantes dirigiram-se ao ministerio das Obras Publicas, a fim de tratarem do seu caso junto da respectiva caixa de reformas e pensões.

O chefe do gabinete do ministerio das Obras Publicas que recebeu os comissionados declarou que se encontra incumbido de estudar as causas do atraso dos pagamentos e que o sr. engenheiro Duarte Pacheco está no proposito de arumar o assunto no sentido de conseguir que os pagamentos aos pensionistas sejam feitos normalmente, já para o mês que vem.

FRANKENSTEIN

um novo grande exito no SÃO LUIZ  
Um espectáculo de emoções violentas  
que não é aconselhavel  
para pessoas nervosas

PROEZAS DE GATUNOS

Novo processo  
de roubar  
as criadas incautas

Ultimamente, têm apparecido no Tolei, a queixar-se, divenas criadas de servir a quem um audacioso gatuno roubou cordões de ouro pelo seguinte processo:

O Jazaplo passou entre o Roselo e a Avenida da Liberdade. E, quando vê uma criada com ouro ao pescoço e com aspecto de andar á procura de trabalho, trava conversa com ella, perguntando-lhe se não é natural de determinada terra, se não conhece uma criatura que aponta. Seja qual for a resposta, o ladrão não perde a linha, dizendo-lhe que está encarregado de arranjar uma empregada.

Quando as mulheres manifestam o desejo de o acompanhar, o referido individuo entra em qualquer predio da Avenida, volta pouco depois e diz-lhe que as suas futuras patrões se encontram numa quinta para os lados de Camde ou do Lumiar. As mulheres propõem-se geralmente, acompanhá-lo á quinta. No caminho, ele diz-lhe que guardem os cordões nas malas de mão, porque as senhoras são esquisitas e não gostam de ver criadas com jóias. Ellas obedecem e, ao passir, numa asinhaga, o gatuno tira-lhes as malas e fuge.

Foram encarregados das investigações divenas agentes.

UM FURTO DE 40 CONTOS

O agente Germano tem tido mais trabalho em descobrir as pescas que foram roubadas por um individuo, de nome Francisco da Cruz Campino, do que em obter a confissão deste. O Campino declarou-se tambem autor do furto duma colcha de seda de grande valor, num hotel de Vila Viçosa.

Os objectos que tem sido apreendidos estão avaliados em 40 contos, não se sabendo a quem pertence parte d'elles.

TEATRO NACIONAL

Em virtude de se ter esgotado o item a locação do teatro Nacional, repete-se hoje e amanhã a peça de Virgínia Vitorino, «Fascinação», ficando adinada para depois de amanhã a estreia da comedia de Pereira Coelho, «O Diabo Azul».

“MELODIA CUBANA,”

A estreia da super-produção «Melodia Cubana» lindo filme da vida, dos costumes e das canções cubanas, que hoje se realiza no Odeon, assiste o sr. ministro de Cuba e o pessoal da legação.

A medicina mentora  
da civilisação

Conferencias, pelo dr. David Pinto de Moraes Sarmento

Uma comissão de amigos e admiradores deste ilustre clinico, julgando do maximo interesse publico a divulgação dos seus trabalhos sobre a «resurreição das remotas concepções da medicina», conseguiu que s. ex.ª se dispuzesse a dar uma serie de conferencias, das quais, a primeira, com o titulo «A Clinica Supremo Sacerdoci», terá lugar no proximo sabado, 14, pelas 21 e 30 horas, na antiga sala da Liga Naval, travessa das Mercês, 3. Estas conferencias são publicas, gratuitas, trajo de passeio, e para ellas ficam, por esta forma, convidados todos os interessados, sem distincção, profissionais ou profanos da medicina, em especial os corpos docentes e alunos de todas as faculdades bem como dos liceus de Lisboa.

A Comissão  
ANTES DE COMPRAR  
OUÇA

Clarion Radios